

Lugar de tradição e modernidade

A Grande Goiabeiras, que reúne belezas naturais e importantes ícones do Espírito Santo, vive momento de transformação

Com belezas naturais e destaques que contribuem para alavancar o turismo e a cultura de Vitória e do Espírito Santo, a região de Goiabeiras, na capital, tem uma trajetória de lutas, superação das dificuldades e desenvolvimento.

A ocupação do local como área urbana começou há mais de 80 anos, quando era constituída de baixadas cobertas de manguezais. Com o passar dos anos, o local passou por transformações e hoje não passa despercebido.

Na região de Goiabeiras estão localizados o aeroporto de Vitória, a

“Hoje em dia, o bairro é mais bonito e estruturado e não fica devendo nada às outras regiões”

Vânia Freire, pedagoga

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o Galpão das Paneleiras – um dos principais ícones da cultura capixaba –, diversas outras instituições de ensino, além de um forte comércio.

Cortada pela avenida Fernando Ferrari, uma das mais movimentadas da capital, Goiabeiras possui belezas naturais que se sobressaem no mapa da cidade. Dentre elas, a orla do mangue que, após a sua revitalização, se tornou um dos lugares mais bonitos da região.

A Grande Goiabeiras pertence à Região 6 e compreende os seguintes bairros: Antônio Honório, Boa Vista, Goiabeiras, Jabour, Maria Ortiz, Segurança do Lar, Solon Borges e Aeroporto.

E ninguém melhor que os próprios moradores para apontar as mudanças que melhoraram a qualidade de vida da população.

A enfermeira Vânia Martins de Moraes, 42 anos, contou que morava em Jardim Camburi e, quando se mudou para Maria Ortiz, o lugar enfrentava muitas dificuldades.

“Foi um choque muito grande para os meus filhos. Lá era muita agitação e eles ficaram com a má impressão daqui, porque tinha rua com valão aberto e mosquitos, mas depois as melhorias foram chegando”, disse.

A moradora destacou que as



A ENFERMEIRA Vânia Martins de Moraes mora em Maria Ortiz e comemora a valorização dos imóveis no bairro

mudanças também contribuíram para a valorização do bairro. “Antes, era simples comprar um lote aqui. Mas hoje os preços estão bem maiores porque as melhorias valorizaram os imóveis”, comemorou.

A pedagoga Vânia Freire, 33 anos, que reside no bairro Jabour desde criança, acompanhou de perto as transformações do local.

“Hoje em dia, o bairro é mais bonito e estruturado e não fica de-

vendo nada às outras regiões da cidade. Sem falar que é muito bem localizado, fica perto da praia, possui potencialidades que nenhum outro bairro tem. E acredito que vai melhorar ainda mais.”

PERSPECTIVA DO PARQUE Tecnológico Metropolitano de Vitória, que está sendo construído na região de Goiabeiras, nas proximidades do Galpão das Paneleiras, e deve estar em pleno funcionamento até 2016



Parque para inovação tecnológica

De Goiabeiras para o mundo. Essa é a dimensão esperada para o Parque Tecnológico Metropolitano de Vitória, um empreendimento com infraestrutura para atrair empresas de base tecnológica, como laboratórios de certificação de produtos, agentes de fomento à ciência, incubadoras, empresas de software, entre outras.

O parque está sendo construído na região de Goiabeiras, nas proximidades do Galpão das Paneleiras e da faculdade Multivix, numa área total de 300 mil metros quadrados. Conterá com laboratórios, institutos de pesquisas, centro de apoio para as universidades, órgãos públicos e empresas de consultoria, dentre outros.

Além de inovação e novas solu-

ções para o setor, o empreendimento também vai gerar emprego e renda. O parque será capitaneado pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV, empresa pública controlada pela Prefeitura de Vitória, que tem como objetivo pensar o futuro da cidade).

“Vitória não tem área para grandes indústrias nem para agropecuária. Um dos pilares de seu desenvolvimento econômico é o turismo e outro é a inovação. Por isso, o investimento em ciência e tecnologia é vital”, afirmou o presidente da CDV, André Gomyde.

O Parque Tecnológico Metropolitano de Vitória terá três grandes setores. Na área 1 funcionará o Centro de Inovação, com laboratórios e outros espaços onde irão

atuar em conjunto profissionais, pesquisadores, professores e estudantes da Ufes e do Ifes, para o desenvolvimento de pesquisa e execução de trabalhos. Esse módulo ficará numa área de 60 mil metros quadrados.

Já a área 2 ficará reservada para as expansões futuras do empreen-

OS NÚMEROS

300 mil
metros quadrados terá o parque

R\$ 30 milhões
é o investimento do Estado

dimento. Na área 3 será implantado o Centro de Governança, onde irão se instalar as instituições públicas que vão gerenciar o parque, e ainda incubadoras, escritórios, empresas de TI e empresas privadas.

Segundo a CDV, as obras do Centro de Governança começam no primeiro semestre do ano que vem e a previsão é de que o Parque Tecnológico Metropolitano esteja em pleno funcionamento até 2016.

O governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti), fará um investimento de R\$ 30 milhões para as obras do Centro de Governança. E o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação irá repassar mais de R\$ 8 milhões.

Investimento na qualidade de vida dos moradores

Quem anda pelas ruas da Grande Goiabeiras percebe as diferenças no local, que ganhou mais segurança e ficou mais bonito, com a instalação de novos canteiros e a urbanização da orla.

Mas as mudanças também refletem na saúde e na qualidade de vida dos moradores, com o incentivo à prática de esportes e atividades físicas.

Um exemplo é que Goiabeiras, que já conta com uma Academia Popular da Pessoa Idosa (APPI) vai ganhar outra academia de graça, para pessoas de todas as idades, inclusive com aparelho para crianças. O projeto é uma iniciativa do governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer (Sesport), em parceria com a Prefeitura de Vitória.

Além dos aparelhos, a praça receberá um kit de avaliação física.

A academia ficará na Praça 3 de Maio e terá 11 aparelhos de musculação, como leg press, glúteos, bíceps e tríceps, entre outros.



ACADEMIA do bairro: nova opção

Orla do mangue vira cartão-postal

Projeto de melhorias no local inclui calçadão, ciclovia e espaços para lazer e prática de exercícios, passeios e relaxamento

Um dos lugares mais bonitos e frequentados da região de Goiabeiras é a orla do Mangue, que agora ficou ainda melhor. O local passou por intervenções que trouxeram muitas melhorias para a comunidade.

O projeto inclui calçadão, ciclovias e espaços para lazer e prática de exercícios. Na região da Grande Goiabeiras, parte dessas obras já foram concluídas e agora é possível desfrutar de um espaço de la-

zer na comunidade e ver o pôr do sol às margens do mangue.

A beira-mangue, como ficou conhecida, deixou o visual do bairro muito mais bonito.

O local é bastante frequentado por moradores que fazem caminhadas, exercícios e passeios.

O aposentado Salim de Sá Silva, 78 anos, morador da Grande Goiabeiras, disse que a mudança na orla do mangue melhorou o astral da região. "Já mudou muito e tenho a esperança de que mais coisas boas ainda vão acontecer por aqui", afirmou.

LIMPEZA

A Prefeitura de Vitória, através da Secretaria Municipal de Serviços (Semse), promoveu um mutirão de limpeza, que começou na baía de Vitória e deixou a orla e o



MORADORES fazem caminhadas na orla do mangue de Maria Ortiz: área de lazer da comunidade

manguezal com outra aparência.

Um total de 54 toneladas de resíduos foi retirado no mutirão, conforme informou o secretário Alex Mariano.

Foi necessário o uso de máquina carregadeira para comportar a quantidade de entulhos jogados à beira do mangue.

Durante a limpeza, uma grande quantidade de lixo foi encontrada e retirada pelas equipes que participaram da faxina. Desde restos de computadores, móveis e entulhos, juntamente com lixo doméstico como garrafas PET, sacolas plásticas, sofás, armários e galhos de árvores.

Segundo o secretário municipal de Serviços, Alex Mariano, a finalidade do mutirão é reduzir a quantidade de lixo e de resíduos sólidos lançados na baía de Vitória e nos manguezais, como também conscientizar os moradores quanto ao descarte de lixo em locais impróprios.

SAIBA MAIS

Retirada de lixo dos mangues

> **COM O OBJETIVO** de preservar a orla e os manguezais, a Prefeitura de Vitória realiza periodicamente mutirões de limpeza. O objetivo é reduzir a quantidade de resíduos sólidos lançados na baía e nos manguezais.

> **NÃO É NECESSÁRIO** que os materiais sejam jogados em vias públicas. Existem as estações Bota-Fora para depósito de entulho e o serviço de Papa-Móveis, que recolhe móveis e eletrodomésticos.



FUNCIONÁRIOS da prefeitura fizeram limpeza na baía e nos manguezais



OBJETIVO DE MUTIRÃO é reduzir a quantidade de resíduos sólidos lançados na baía e nos manguezais

Valão dá lugar a canteiro central

A rua do valão ou rua da feira, como é conhecida a avenida Fernando Duarte Rabelo, uma das mais frequentadas da Grande Goiabeiras, foi toda reestruturada.

Principal acesso de entrada e que corta a região, indo da orla do mangue até a entrada do bairro próximo ao trevo da avenida Adalberto Simão Nader, a via passou por um projeto de revitalização, feito pela prefeitura.

A principal mudança aconteceu no valão, que foi transformado em uma grande galeria.

A dona de casa Maria José Lima disse que não só a rua do valão melhorou, mas o bairro todo, desde a revitalização da orla do mangue até as condições de vida da população.

"A cobertura do valão foi uma ótima mudança. Antes, era terrível conviver com esse problema, que desvalorizava o nosso bairro", contou ela, que mora na região há 32 anos.



REVITALIZADO, O CANTEIRO ganhou jardins e deu um novo visual à região

A auxiliar administrativa Marislene Santos, 37 anos, afirmou que quase se mudou do bairro por causa do antigo valão.

"Não aguentava mais morar perto dessa galeria e até pensei em

vender minha casa, mas agora não vou mais fazer isso. Quero mais é viver e criar meus filhos aqui. A rua ficou muito mais bonita e ficamos livres para sempre do problema", falou a moradora.

O secretário de Serviços de Vitória, Alex Mariano, disse que os projetos de revitalização que estão sendo feitos na Grande Goiabeiras são para melhorar a qualidade de vida dos moradores e estimular hábitos saudáveis.

"As ações que a prefeitura vem realizando ao longo do tempo mostram uma grande preocupação com a vida do cidadão. Há pouco tempo saiu um ranking com as melhores cidades para viver e Vitória está entre as primeiras, queremos continuar crescendo e melhorando a qualidade de vida da população", destacou Mariano.

Também está prevista, ao longo da avenida Fernando Duarte Rabelo, a implantação de uma ciclovia, ligando a avenida Fernando Ferrari à orla do mangue.

Para melhorar o trânsito na região de Goiabeiras, foram implantadas algumas melhorias, como pinturas e mais placas de sinalização nas vias.

O QUE ELES DIZEM

Exercícios

"O bairro todo melhorou muito, agora a orla do mangue é frequentada por moradores e muita gente faz exercícios aqui. Antes, eu ia até a orla da praia lá em Camburi, era longe e cansativo. Com a obra de reforma e revitalização, faço tudo aqui, desde caminhadas a outros exercícios".

Adeirte Martins, 42, dona de casa, moradora de Maria Ortiz

Idosos

"A orla ficou boa para fazer exercício, principalmente para os idosos e aposentados, pois ficou mais próximo pra eles. Muita gente vem aqui para fazer caminhadas, vejo como uma opção de lazer e também de manter a boa forma".

Veronice Schieferdecker, 24, estudante, moradora de Maria Ortiz

Novo centro esportivo na região

Com entrega prevista para 2014, o espaço terá campo de futebol, academia popular, centro para idosos e outras novidades

Entre os fatores que contribuem para uma vida saudável, a prática de esporte é fundamental para a saúde física e emocional de pessoas de todas as idades. Isso porque fortalece o corpo e eleva a autoestima.

A Prefeitura de Vitória prioriza a construção de espaços apropriados para o esporte em toda a cidade. Está prevista para o segundo semestre do ano que vem a conclusão das obras do Centro Esportivo de Goiabeiras.

A obra, que teve seu início em 2006, foi orçada em R\$ 50 milhões, porém passou por uma readequação e o valor foi reduzido para R\$ 11,8 milhões.

O Centro Esportivo de Goiabeiras é uma das obras mais esperadas pela comunidade.

“Estava parada há anos, mas agora vai ficar pronta. Teremos lugar para praticar várias modalidades esportivas e isso vai ajudar a todos nós. Esporte é sempre uma boa alternativa”, disse a moradora Maria Aparecida dos Santos.

ORÇAMENTO

A escolha do bairro e do projeto foram definidos pela comunidade através do Orçamento Participativo. Já a retomada dos serviços e de conclusão do centro esportivo é uma das metas que a administração municipal pretende cumprir

Opções para praticar esportes

Enquanto o Centro Esportivo de Goiabeiras não fica pronto, os moradores da região têm à disposição diversas opções para não ficarem parados.

No bairro Jabour funciona um espaço esportivo com campo de futebol de grama sintética, duas quadras e um campo de areia. No local funcionam escolinhas de futebol de areia, futsal, basquete, vôlei e futebol de campo.

As aulas são oferecidas para meninos e meninas com idades entre 7 e 17 anos, no período da tarde.

Já na quadra da Polícia Interativa, que fica em Maria Ortiz, são oferecidas aulas de handebol e futsal na parte da manhã para crianças e adolescentes de ambos os sexos.

Cerca de 300 moradores da região são beneficiados com as escolinhas esportivas que funcionam nesses dois bairros de Goiabeiras, segundo o coordenador dos Projetos Esportivos da Prefeitura de Vitória, Cosme Eduardo Bernardes.

SKATE

Em Maria Ortiz também funciona uma rampa de skate, que recentemente recebeu melhorias em



ANDRÉ SOBRAL/PMV

NA PRAÇA DE GOIABEIRAS (foto ao lado), a comunidade dispõe de alguns equipamentos de lazer, como quadra e pista de skate. O novo centro esportivo (ilustração abaixo) vai oferecer praça, estacionamento e área para caminhada, dentre outras opções

com os moradores.

O complexo esportivo vai contar com campo de futebol, quadra poliesportiva, centro de convivência para a terceira idade, academia popular, praça, estacionamento e área para caminhada.

“É nosso compromisso concluir todas as obras em andamento e, para isso, estamos trabalhando para que esses empreendimentos sejam entregues o mais rápido possível, para que a população possa desfrutar dessa estrutura em bre-

ve”, destacou o prefeito da capital, Luciano Rezende.

Já foram concluídas obras com drenagem dos 33 mil metros quadrados da área total destinada para a construção do centro esportivo.

Está em fase de acabamento o campo de futebol com grama sintética, alambrado, estacionamentos, calçadas e passeios. E serão concluídos o centro de convivência da terceira idade, piscina, pistas de skate, pergolados, playground e outros.

Exercícios para terceira idade com orientação

Ioga, alongamento e ginástica localizada são algumas das aulas ministradas por profissionais no Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) que funciona junto a Polícia Interativa de Maria Ortiz.

O SOE também oferece orientação para aulas de hidroginástica, voleibol, caminhadas e dança. As aulas contam com a orientação de profissionais de educação física e estagiários.

Orientar e incentivar a prática de exercícios são os objetivos do grupo, pois a prática de atividades físicas combate o sedentarismo e ajuda na prevenção e tratamento de doenças.

Porém, antes de iniciar os exercícios, o aluno passa por uma avaliação individualizada, na qual são verificadas as condições físicas e de saúde.

Para participar, basta comparecer no módulo que funciona na avenida Professor Fernando Duarte Rabelo, na praça da Polícia Interativa de Maria Ortiz.

Na orla do mangue, também em Maria Ortiz, funciona um módulo da Academia Popular da Pessoa Idosa (APPIS), um espaço voltado para a prática de exercícios físicos com aparelhos.

As academias são compostas por equipamentos que servem para alongar, fortalecer, desenvolver a musculatura em geral e trabalhar a capacidade aeróbica.

Os módulos ainda podem ser utilizados por pessoas mais jovens, mas somente quando os idosos não estiverem usando, já que a preferência é sempre desse público.

AULAS NO SOE

Horário de segunda a sexta

- > SEGUNDA – ginástica 7h e 19h
- > TERÇA – alongamento 7h15 e ioga 19h
- > QUARTA – ginástica 7h e 19h
- > QUINTA – alongamento 7h e ioga 19h
- > SEXTA – ioga 7h e alongamento e caminhada 19h



ANDRÉ SOBRAL/PMV

PISTA DE SKATE de Maria Ortiz recebeu melhorias recentemente

sua estrutura para sediar um campeonato da modalidade que aconteceu no mês passado e reuniu vários skatistas.

Segundo o secretário municipal de Esporte e Lazer, Wallace Valente, o espaço vai receber mais melhorias no início do ano que vem.

A pista de skate vai receber troca de piso na rampa, reforço na iluminação e cercamento.

OS NÚMEROS

300 moradores participam das escolinhas

7 a 17 anos

é a faixa etária dos beneficiados



FABIO NUNES

MORADORES fazem exercícios ao ar livre na academia da orla do mangue

Escola vai ter nova quadra e auditório

Unidade de ensino em Maria Ortiz passa por reforma e outras escolas da região receberam melhorias na manutenção

Melhorar a estrutura das escolas é garantir que alunos e professores tenham um espaço saudável e adequado para aprender, ensinar, interagir e desfrutar tudo de bom que a fase do aprendizado oferece.

Com foco nessa prioridade, a Prefeitura de Vitória investe na reforma de diversas unidades de ensino do município.

BOLETIM ONLINE

Para acessar:

> BASTA ENTRAR no portal da Prefeitura de Vitória no endereço eletrônico: <http://vitoria.es.gov.br/boletim-escolar>.

No bairro Maria Ortiz, por exemplo, a administração já iniciou a obra de reforma da Emef Juscelino Kubitschek.

QUADRA

A unidade escolar vai ganhar uma segunda quadra de esportes e um auditório com mais de 200 lugares. O custo total da obra é de R\$ 1,33 milhão.

Em todas as escolas da região foram feitos trabalhos de manutenção, como pintura, acertos de banheiros, cozinhas e outras melhorias.

O bairro Maria Ortiz possui três unidades de ensino: duas Emefs e um Cmei. No bairro Goiabeiras existem um Emef e um Cmei e, em Antônio Honório, tem um Emef e um Cmei.

No total, esses três bairros possuem 3.963 estudantes matriculados. “Do ponto de vista educacional, a região é muito bem atendida e não temos registro de demandas”, afirma a secretária municipal de educação, Adriana Sperandio.

A Secretária de Educação tam-



A ESCOLA JUSCELINO KUBITSCHKE passa por reformas e vai receber nova quadra de esportes e auditório

bém investe em programas como o Boletim Online, no qual os pais podem acompanhar as atividades dos filhos na rede municipal de ensino.

O acompanhamento é feito pela internet e está em funcionamento desde junho. É possível visualizar notas, frequência, calendário, horários e o desempenho escolar dos filhos.

Esse projeto é uma parceria da Secretaria de Educação juntamente com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da capital, sendo que Vitória é a primeira ci-

dade do Estado a implantar o sistema na rede municipal de ensino.

“É fundamental que as famílias acompanhem o desempenho dos alunos. Essa mudança vai contribuir para a aproximação entre pais e filhos, já que muitas vezes os pais não conseguem acompanhar a rotina escolar dos filhos”, afirmou Adriana.

O acesso ao boletim eletrônico pode ser feito pelo portal da prefeitura. É necessário preencher um formulário com CPF do responsável, cadastrar uma senha, além do campo de verificação.

OS NÚMEROS

1.028 estudam em período integral na região

102 alunos com necessidades especiais

165 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Viagem pelo sistema solar

Um lugar para visitantes de todas as idades conhecerem os planetas, as constelações, os movimentos de translação e rotação da Terra e as lendas que envolvem o universo.

Mantido por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (Seme) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o Planetário de Vitória é uma atração constante da capital.

A principal atração é a sessão Planetário, numa sala que tem o teto em forma de cúpula, sobre o qual se projetam imagens do céu noturno. Sentados sob a cúpula, num ambiente escuro, os espectadores são levados a uma viagem pelo cosmo, que é guiada pela orientação do monitor.

As sessões tratam de diversos assuntos e são abertas aos questionamentos do público.

As visitas ao Planetário são gratuitas. O agendamento, para gru-



PLANETÁRIO funciona no campus da Ufes, em Goiabeiras: entrada gratuita

pos acima de 20 pessoas, deve ser feito pelo site www.planetariodevitoria.org.

ESCOLA

Outra instituição que funciona no campus da Ufes, em Goiabeiras, é a Escola Experimental de Vitória (Emef Ufes). Criada no final da dé-

cada de 1980, a instituição era administrada inicialmente pelo Centro de Educação da universidade, mas depois a Prefeitura de Vitória assumiu a administração.

A escola atendia toda a capital, mas a partir de 2012 passou a priorizar a demanda da Grande Goiabeiras, como forma de suprir as necessidades da região.

Segundo a diretora da instituição, Rosemara Sant'anna Lovate, a Emef trabalha com 25 alunos por turma, seguindo o parâmetro estabelecido no projeto de fundação da escola, que atualmente possui 452 alunos nos turnos da manhã e da tarde.

A escola também oferece o período integral, onde o aluno estuda em um turno e no outro participa de atividades extracurriculares. Além disso, são disponibilizadas aos estudantes oficinas de ginástica rítmica, flauta e outras.

Atividades lúdicas com arte, cultura e recreação

Um espaço que possibilita o atendimento integral de crianças de 4 a 6 anos com ações socioeducativas, recreativas, esportivas e culturais, complementares às atividades escolares envolvendo a família.

Essa é a proposta do Brincarte, criado pela prefeitura, visando dar atenção para os alunos da rede municipal de ensino em período em que não estiverem na escola, ou seja, em horário alternativo ao que as aulas são ministradas.

O programa inclui ainda a realização de passeios articulados com as propostas pedagógicas, de maneira a usar os espaços públicos para o aprendizado.

“É um atendimento educacional fora do período escolar, com melhoria e reforço de atividades escolares, esporte, cultura e lazer”, explicou a secretária municipal de Educação, Adriana Sperandio.

Em Goiabeiras, há atendimento especializado para crianças espe-

ciais, com acompanhamento de professores especializados, estagiários e equipes de apoio.

Em julho deste ano, o Núcleo Brincarte de Goiabeiras inaugurou o Brincamercado, uma iniciativa que vai trabalhar Matemática, leitura, escrita, Ciências e desenvolvimento social junto às crianças matriculadas, através da representação do ambiente de um supermercado.

“Por meio de atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos e desenvolve-se integralmente. Estou certa de que brincando as crianças vão aprender muito”, afirmou a coordenadora da unidade, Solange Aparecida dos Reis Cardoso.

E completou: “É um projeto que envolveu a comunidade, os pais e, principalmente, alunos, que também ajudaram a montar o espaço.”

Numa proposta pedagógica que envolve várias disciplinas, o Brincarte visa estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento nesse contexto interdisciplinar.

A Matemática, por exemplo, será trabalhada no sentido de construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando o sistema monetário e “situações-problema” que envolvam contagem, medidas e pesos.

JOVEM DURANTE VISITA AO Planetário de Vitória, onde é possível conhecer os movimentos de translação e rotação da Terra e curiosidades do universo



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

“Por meio de atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo e estabelece relações

Solange Aparecida, coordenadora do Núcleo Brincarte de Goiabeiras

Escola vai ganhar novo prédio

Em Bairro República, a Emef Arthur da Costa e Silva vai funcionar em um espaço mais estruturado para uma instituição de ensino

Um antigo sonho da comunidade do Bairro República, situado na região da Grande

Goiabeiras, finalmente irá se tornar realidade. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur da Costa e Silva vai funcionar em novo espaço, mais confortável, estruturado e apropriado para sediar uma instituição educacional.

A nova escola será construída em uma área de três mil metros quadrados, doada pelo governo do Estado, localizada no bairro.

A secretária municipal de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro,



PROJETO DA ESCOLA: área de três mil metros quadrados

Saúde é prioridade de todos na região

Toda unidade de saúde tem como dever prestar atendimento à população que precisa de cuidados médicos. Mas, na região de Goiabeiras, essa missão vai além e tem gerado resultados positivos.

A Unidade de Saúde do bairro Jabour, que atende moradores de Antônio Honório, Solon Borges, Segurança do Lar e parte de Maria Ortiz, realiza um trabalho de acolhimento e interação com a comunidade.

Após participarem do curso "Portas de Entrada", oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde, funcionários fizeram um levantamento das maiores necessidades da região e, a partir daí, realizam ações para humanizar ainda mais o atendimento.

"Aproveitamos as datas comemorativas para programar alguns

trabalhos que, além do atendimento, nos aproximam da comunidade", afirmou o diretor da US de Jabour, Manoel Coutinho.

Os funcionários já ofereceram um café da manhã para os pacientes, com distribuição de brindes. Neste mês de novembro, a unidade realizou um trabalho de combate à diabetes e à hipertensão.

Também já promoveram um café dançante no abrigo municipal do bairro, que possui 40 internos.

A equipe da unidade realizou recentemente eventos de combate ao câncer de mama, com exames de prevenção, palestras sobre o tema e distribuição de brindes.

"Acreditamos sempre na efetividade da promoção da saúde e, por isso, realizamos esse trabalho de conscientização e combate às doenças", concluiu Coutinho.

FUNCIONÁRIAS da Unidade de Saúde do bairro Jabour confeccionando lembranças para entregar aos pacientes



A EMEF Arthur da Costa e Silva possui 440 alunos. A construção do novo prédio começa no final do próximo ano

informou que a Prefeitura de Vitória já está detalhando o projeto. O processo de licitação deve proceder no segundo semestre do próximo ano. Já o início das obras está previsto para o final de 2014.

"A mudança dessa escola para um novo espaço está no orçamento participativo da comunidade de 2006, é uma melhoria que vem sendo pleiteada há anos. O novo prédio da instituição terá mais opções de qualidade nas suas dependências. E ficará no mesmo bairro, num quarteirão que possui outras unidades educacionais e isso tornará o local muito mais favorável",

ressaltou a secretária.

O professor Paulo Roberto Pimentel Rocha leciona no local há 25 anos e reivindica a mudança há muito tempo.

"A construção de um novo prédio para essa escola é uma grande luta nossa, que se estende por anos. O prédio atual não tem ventilação boa, a acústica é ruim e os vizinhos reclamam do barulho. E só agora eu vi o Poder Público se sensibilizar com esse problema. Será uma vitória muito grande", comentou o professor.

Atualmente, a Emef Arthur da Costa e Silva conta com 440 alu-

O novo prédio terá mais opções de qualidade nas suas dependências

Lenise Loureiro, secretária municipal de Gestão Estratégica

nos. Outra boa notícia é que o prédio continuará de posse da prefeitura, que pretende fazer melhorias na edificação para depois implantar um Centro de Convivência para a Terceira Idade e um Centro de Referência de Assistência Social.

União de esforços para combater a dengue

O mosquito da dengue é das maiores ameaças à saúde pública e não escolhe idade, endereço ou classe social. A incidência do mosquito aumenta bastante na época de verão, por causa da facilidade com que ele se desenvolve nas poças de água que se formam após as chuvas da estação.

Mas, durante todo o ano, a Prefeitura de Vitória realiza um trabalho de prevenção para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, são realizados em todo o município mutirões de mobilização contra a dengue.

Quatro vezes por ano, a equipe do Serviço de Controle de Mosquitos da prefeitura faz esse trabalho de verificação de infestação larval, que investiga a existência de focos do mosquito em áreas externas e residências.

Em Maria Ortiz foram realizadas as quatro ações, nos meses de janeiro, abril, julho e, o último, em outubro. Nesse trabalho são identificados os pontos mais comuns onde o mosquito se prolifera.

O mutirão da dengue dura uma semana e envolve até 150 profissionais entre agentes de saúde, agentes da unidade de saúde local, profissionais da equipe de educação ambiental e outros.

O apoio da comunidade é essencial, diz o chefe do Serviço de Controle de Mosquitos e coordenador do Programa de Controle ao Vetor



ENTULHOS foram recolhidos durante o mutirão: possíveis focos

da Dengue, André Capezuto.

"São realizadas reuniões com o conselho local de saúde, lideranças comunitárias e a população e a comunidade faz divulgação em igrejas, nos jornais do bairro e outras entidades. Essa parceria com os moradores é fundamental, eles

Quanto mais recipientes forem removidos, menores serão as chances do mosquito se proliferar

André Capezuto, coordenador do Programa de Controle da Dengue

colaboram muito", afirma.

O mutirão será retomado em janeiro, mas a população deve ficar atenta e tomar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito.

"Estamos no momento mais oportuno para tomarmos essas intervenções nas casas e quintais porque as temperaturas não estão tão altas. Quanto mais recipientes forem removidos agora, menores serão as chances do mosquito se proliferar", alerta Capezuto.

Durante a ação realizada em Maria Ortiz, os pontos mais comuns identificados foram os criadouros móveis, como vasos de planta e outros recipientes que acumulam água parada.

Forte tradição que vem do barro

Galpão das Panelleiras de Goiabeiras é uma das atrações turísticas do Estado. O local vai receber melhorias na sua estrutura

Uma das maiores expressões da cultura popular de Vitória e do Espírito Santo, a produção artesanal de panela de barro é uma tradição que já dura quatro séculos. Os conhecimentos desse ofício são passados de mãe para filha, de avó para netas e até homens aprendem a fabricar as panelas.

As maiores protagonistas dessa cultura são as panelleiras de Goiabeiras, que produzem manualmente a panela de barro, onde é feita a tradicional moqueca capixaba.

Melhorar as condições de trabalho das panelleiras e incentivar o turismo são prioridades da Prefeitura de Vitória. Uma das melhorias já implementadas na atual gestão foi a limpeza na área externa do Galpão das Panelleiras.

O local recebeu um grande mutirão de limpeza e modificações para melhoria das condições de trabalho das artesãs.

Foram realizadas também a limpeza e a pintura do muro de entrada do Galpão das Panelleiras, a limpeza do manguezal do entorno, além da pintura do meio-fio e dos blocos de concreto utilizados para fazer as divisórias do local (queimador, açoite, estoque de madeira e barro para fabricação de panelas).

As melhorias não vão parar por aí. A prefeitura informou que pretende reativar o posto de atendimento ao turista que existe no galpão, levar cursos de capacitação e gestão para os profissionais, dentre outras iniciativas.

“Temos todo o interesse em incentivar o trabalho das panelleiras e incrementar o turismo no local. Tudo será feito em consenso com os trabalhadores que lá atuam, as



FOTOS: FÁBIO NUNES

PANELAS PRONTAS NO GALPÃO atraem compradores até de outros estados. Foram realizadas a limpeza e a pintura do muro de entrada do galpão, a limpeza do manguezal no entorno, além da pintura do meio-fio e dos blocos de concreto utilizados para fazer as divisórias

decisões serão tomadas em conjunto com eles”, afirmou o secretário de Turismo, Emprego e Renda de Vitória, Leonardo Krohling.

Para Valdelicis Sales de Souza, 67 anos, ser panelleira é mais que uma tradição, é um ofício que aprendeu e pratica desde os 12 anos.

Ela conta que sempre trabalhou em casa, onde moldava e queimava as panelas no quintal. Até que construíram o galpão e, há dois anos, ela participa da Associação das Panelleiras de Goiabeiras.

“Moro no bairro desde que nasci e vi muita coisa mudar e, felizmente, para melhor. Goiabeiras cresceu e hoje temos um pouco mais de conforto. Naquele tempo, nossos pais buscavam o barro do Vale Mulembá, em Joana Darc, lugar de onde é retirado até hoje a argila”, contou Valdelicis.



MORADORA fabrica panela

Artesão se dedica à arte de fabricar panelas

Embora seja uma arte desenvolvida por mulheres, existem homens que se dedicam ao trabalho de fabricar panelas de barro. É o caso do artesão e paneleiro Lailson Gomes Ferreira, 50 anos.

“Há cerca de 25 anos, trabalho com artesanato. Antes, fazia esculturas e barro e depois comecei a fazer as panelas. Sempre fiz tudo com a mesma matéria-prima, a argila de Joana Darc. Esse jeito de mexer com o barro e fazer trabalhos manuais aprendi com a minha avó e também com minha mãe, ofício que foi passado de geração em geração até chegar a mim”, lembra Lailson.

Há mais de 20 anos, a moradora de Goiabeiras Josimeri Lima, 39 anos, faz panelas de barro, trabalho que aprendeu com a sua avó. “Aprendi em casa mesmo, naquele tempo as mulheres faziam tudo

em casa, não tinha associação. Ficou muito bom para nós, pois agora temos um lugar para fazer nossas panelas e, além disso, aqui nosso trabalho é visto com mais facilidade e por mais pessoas”, disse.

O reconhecimento da regulamentação da profissão de artesão é reconhecido com uma das maiores conquistas da categoria.

“É um ofício que exerço há 43 anos. Nesse tempo trabalhei fora em outras atividades, porém sempre quis voltar a fazer panelas. Gosto de mexer no barro, moldar, não tem coisa melhor e esse é o melhor legado deixado por nossas avós e mães ao longo dos tempos. Sinto muito orgulho da minha profissão e, pelo que sei, já são pelo menos seis gerações de panelleiras na minha família”, relembrou Valdinéia da Victória Lucidato, 50 anos, moradora de Goiabeiras.

Ações para incrementar o turismo

O Galpão das Panelleiras, em Goiabeiras, é visitado por muitos turistas durante todo o ano. Para incrementar o turismo, a prefeitura

vai oferecer, ainda neste ano, um curso de capacitação para artesãos que atuam no local.

Cerca de 40 profissionais de am-

bos os sexos vão ter aulas de capacitação turística, que inclui aprender melhor a recepcionar, dar informações de maneira adequada e atender os visitantes.

O curso será ministrado por profissionais das secretarias municipais de Turismo e Educação.

Outra melhoria prevista é a implantação de um posto turístico dentro no galpão.

O módulo, além de contar com um profissional para fornecer informações aos visitantes, também funcionará com um telecentro, onde as pessoas poderão acessar a internet gratuitamente, com tecnologia Wi-fi.

Segundo o secretário de Turismo, Emprego e Renda de Vitória, Leonardo Krohling, o posto será implantado no ano que vem.

“Já temos o espaço físico e estamos acertando os últimos detalhes com a comunidade”, afirmou.



ARTESÃOS que atuam o local vão receber capacitação turística



O PANELEIRO LAILSON aprendeu o ofício com a mãe e a avó

Mais câmeras e guardas nas ruas

Instalação de câmeras e contratação de mais guardas comunitários são algumas iniciativas para melhorar a segurança na cidade

A área de segurança pública está entre as prioridades mais importantes em toda a cidade de Vitória. Para atender a essa necessidade, a prefeitura está investindo em ações para dar mais segurança à população.

O videomonitoramento e um número maior de efetivo nas ruas para fazer o patrulhamento são alguns investimentos da atual administração. A prefeitura irá implantar novas câmeras em Goiabeiras e outros bairros. E novos guardas comunitários e de trânsito já estão atuando nas ruas da capital.

Segundo o secretário de Segurança Urbana, Wellington da Costa Ribeiro, a prefeitura está trabalhando não só na região da Grande Goiabeiras, como também em todos os outros bairros da cidade.

“Vamos instalar na Grande Goiabeiras novas câmeras de videomonitoramento que vão funcionar 24 horas para ajudar na vigilância”, explicou o secretário.

As câmeras que serão instaladas possuem tecnologia avançada e zoom para identificar os crimes e as pessoas que cometerem os delitos. Além do longo alcance, elas giram em 360 graus e podem abranger uma rua inteira. O reforço destinado para a área de segurança é um projeto em parceria com o governo do Estado.

A dona de casa Maria de Fátima, 67 anos, disse que são necessárias ações do governo e da prefeitura para melhorar a segurança dos moradores e comerciantes.

“Já somos atendidos com patrulhamento, mas o aumento do efetivo sempre ajuda mais. Têm ruas que são um pouco mais perigosas e temos que ter cuidado”, disse Maria de Fátima.



AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL monitoram as imagens captadas pelas câmeras. Novos equipamentos terão tecnologia avançada

A dona de casa Pascoína Sampa, que mora no bairro Maria Ortiz, disse que percebeu o aumento da segurança.

“Já melhorou bastante. Com mais guardas na rua, nos sentimos mais seguros”, afirmou.

“Vamos instalar novas câmeras que vão funcionar 24 horas na Grande Goiabeiras”

Wellington da Costa Ribeiro, secretário de Segurança Urbana de Vitória

Neste mês de novembro, Vitória ganhou 100 novos guardas comunitários e 50 de trânsito, que já estão reforçando o patrulhamento nos bairros.

Com os novos guardas municipais, a capital teve um aumento de 67% do efetivo, que passou de 150 para 250 guardas.

O número de agentes de trânsito passou de 210 para 260. Eles fazem rondas nos bairros, com visitas preventivas em escolas, postos de saúde e no centro da terceira idade, entre outros.

Desde o mês de abril, a Guarda Municipal faz patrulhamento 24 horas em todo o município.



VITÓRIA conta com 50 novos agentes de trânsito



O PARQUE do Mulembá vai ter um posto de orientação turística

Área de lazer com roteiro de turismo e cultura capixaba

Os moradores de Vitória terão, em breve, um novo espaço de lazer. O Parque Natural Vale do Mulembá, que fica às margens da rodovia Serafim Derenzi, vai receber melhorias com estrutura para a prática de atividades físicas, passeios, turismo e muito mais.

Com uma área de 114 hectares e uma rica diversidade de espécies de plantas, o Vale do Mulembá vai contar com pistas para trilhas, banheiros, bancos e outras intervenções.

Para valorizar o turismo e a cultura capixaba, também será im-

plementada na área de lazer uma estrutura voltada para as paneleiras, com posto de orientação turística e ponto de venda das famosas panelas de barro.

“Considerando a importância das paneleiras, não só para Vitória, mas para o Espírito Santo, a proposta é oferecer uma estrutura para valorizar a arte dessas profissionais”, afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Cleber Guerra.

O Parque Natural Vale do Mulembá foi criado em 2002 e fica dentro de uma área de preservação ambiental.

Hoje, o lugar não tem uma grande estrutura de visitação. “Além de bem localizado, o parque possui um grande potencial e vai se tornar uma área de lazer com opções para moradores e turistas que visitam Vitória. Também contará com uma estrutura voltada para as Paneleiras de Goiabeiras, onde os visitantes terão mais uma oportunidade de conhecer e apreciar essa arte tão importante e tradicional da nossa cultura”, concluiu Guerra.

O projeto do parque está em fase de elaboração e a previsão é de que seja executado no ano que vem.

Acesso ao crédito, cursos e incentivos

Além de aulas de capacitação, prefeitura desenvolve ações de apoio ao empreendedor, incentivo à formação de empresas e associações

Com objetivo de promover a execução de políticas municipais e incentivar o trabalho e a geração de renda, a Secretaria de Turismo, Emprego e Renda de Vitória desenvolve diversas ações para qualificar e dar oportunidade de crescimento aos trabalhadores da capital.

A secretaria oferece cursos de capacitação e qualificação profissional a partir de demandas do mercado, além de estimular a formação de associações e empresas associativas de produção de bens e serviços oferecidos à população.

Também desenvolve ações de apoio ao empreendedor na cidade, seja ele formal ou não. A Gerência de Acesso ao Crédito, por exemplo, oferece programa de microcrédito ao empreendedor formal ou informal, além de associações e cooperativas legalizadas.

Os valores são atrativos e vão de R\$ 200 a R\$ 15 mil, com taxa de juros a partir de 0,41% ao mês e prazos adequados a cada negócio e perfil de quem solicita.

O crédito destina-se à compra de equipamentos, melhoria de infraestrutura e capital de giro.

Esse serviço é resultado do convênio entre a Prefeitura de Vitória, Caixa Econômica, Banco do Brasil e governo do Estado, que libera recursos financeiros do Banestes e do Bandes.

Na região de Goiabeiras, a agência tem forte atuação e muitos microempresários são beneficiados.

OPORTUNIDADE

Segundo o secretário de Turismo, Emprego e Renda, Leonardo Krohling, é uma oportunidade para associações ou cooperativas legalizadas de produção ou de serviços.

De acordo com Krohling, somente este ano já foram intermediados pela prefeitura mais de 600 contratos ultrapassando os R\$ 2 milhões em crédito concedido.

O secretário destacou ainda que a cidade precisa que os pequenos empresários trabalhem e não se preocupem com a burocracia.

Ele lembra que Vitória não possui grandes indústrias e nem espaços físicos disponíveis para grandes empreendimentos.

“Logo, nossa função é auxiliar os pequenos empresários, que empregam milhares de pessoas. Temos de ousar, ser criativos e efetivos nas ações sempre com a colaboração daqueles que desejam se destacar e crescer”, afirmou.

AGÊNCIA DO TRABALHADOR DE VITÓRIA: acesso a quem precisa de crédito para abrir negócio, sem burocracia



ELIZABETH NADER/PMV

REGIÃO DE GOIABEIRAS ONDE funcionam diversos pontos comerciais: prefeitura desenvolve ações como cursos de capacitação, dentre outras. A Gerência de Acesso ao Crédito, por exemplo, oferece o programa microcrédito ao empreendedor formal ou informal



LEONE IGLESIAS - 13/10/2012

Oferta de qualificação profissional

Num mercado que necessita de bons profissionais, a prefeitura promove cursos de qualificação, reprofissionalização, certificação e elevação da escolaridade para os moradores de Vitória.

Os cursos de qualificação são voltados para um público com idade a partir de 16 anos e escolaridade mínima de 4ª série do ensino fundamental.

A oferta atende a 14 arcos ocupacionais, contemplando 44 cursos com carga horária média de 320 horas.

O arco ocupacional é um mode-

lo de formação no qual o aluno cursa uma área profissional, mas aprende quatro ocupações, aumentando as suas chances de inserção no mundo do trabalho.

Os conteúdos incluem cidadania, Português e Matemática, além das disciplinas específicas dos cursos profissionalizantes.

Os arcos ocupacionais são artesanato, culinária, comércio, comunicação, confecção, imagem pessoal, informática, marcenaria e mecânica. E ainda, metal mecânica, pesca, serviços, turismo e hospitalidade.

“São áreas importantes ao de-

OS NÚMEROS

14 áreas ocupacionais são atendidas

44 cursos é o total ofertado pelo programa

envolvimento da cidade, que temos o maior interesse em profissionalizar”, avaliou o secretário Leonardo Krohling,

Bairro terá nova feira comunitária

Um novo espaço onde os moradores de Goiabeiras poderão se divertir e, muitos deles, ter mais uma fonte de renda. A região vai ganhar nova feira comunitária, que funcionará na praça que fica nas proximidades da faculdade Multivix.

No local, irão trabalhar cerca de 40 expositores, que já estão sendo cadastrados.

Em suas barracas, eles irão vender comidas, artesanato e outros produtos. A previsão é que a feira comunitária comece a funcionar ainda neste ano.

“É mais uma forma dos moradores terem uma fonte de renda, já que na feira poderão vender seus

produtos”, afirmou o secretário de Turismo, Emprego e Renda de Vitória, Leonardo Krohling.

A nova feira do bairro está sendo implementada através da Gerência de Economia Solidária, da prefeitura, e funcionará às quintas-feiras, sextas-feiras e sábados.

“É mais uma forma dos moradores terem uma fonte de renda”

Leonardo Krohling, secretário de Turismo, Emprego e Renda de Vitória

A pedagoga Vânia Freire, que também é artesã nas horas vagas, elogiou a iniciativa da prefeitura em criar uma nova feirinha.

“Assim como eu, muita gente complementa a renda com os trabalhos que fazem em casa. Fico muito feliz em saber que esses profissionais informais terão uma nova chance para ganhar um dinheiro extra. Se começar a funcionar ainda este ano, melhor ainda, no verão”, comentou.

A região já possui uma feirinha comunitária, que acontece nos finais de semana, na rua Fernando Duarte Rabelo, nas proximidades da Polícia Interativa.



ALESSANDRA TONINI

MORADORA vende cachorro-quente em feirinha de Goiabeiras

Deficiências e limites dão lugar a talento e superação

No bairro Segurança do Lar funciona um centro para deficientes com oficinas culturais, artísticas, esportivas e outras atividades

Um lugar onde pessoas portadoras de deficiências e seus familiares encontram assistência por meio de encontros, oficinas, cursos e um acolhimento que faz toda a diferença.

Funciona no bairro Segurança do Lar, na região de Goiabeiras, o Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (CRPD), que integra a rede de Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social (Suas) de Vitória.

Cerca de 250 pessoas, com diferentes tipos de deficiência (física ou mental), são atendidas no local e frequentam oficinas artísticas, culturais e esportivas.

Num clima de interação, eles aprendem a transpor suas limitações, se expressam com mais alegria e mostram o talento e a capacidade que possuem nas aulas de canto, percussão e capoeira que acontecem no CPRD.

As atividades de natação e hidroginástica são oferecidas no Par-

O PROFESSOR DE LIBRAS Carlos Eduardo ensina a linguagem dos sinais às alunas no Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência



ALESSANDRA TONINI



ALESSANDRA TONINI

JOVENS E ADULTOS participam de oficina de música no centro de referência: valorização e inclusão social

que Tancredão. Também é oferecido no Centro o curso de Libras.

Como prevê a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), as ações desenvolvidas são voltadas para a valorização, a convivência familiar e comunitária, a inclusão

social e o protagonismo dessas pessoas na sociedade.

Segundo a coordenadora do CPRD, Sandra Fernandes Maciel, é notória a evolução das pessoas atendidas no local.

“O maior benefício é a autonomia que eles adquirem. No começo, muitos vêm só acompanhados da mãe e depois aprendem a chegar sozinhos aqui. Sem falar das informações que eles recebem acerca dos direitos das pessoas com deficiência”, contou.

Em setembro também foi inaugurado no CPRD o primeiro Sistema Nacional de Empregos (Sine) especializado em atendimento à pessoa com deficiência do Estado.

A agência encaminha o trabalhador para o mercado, habilita

para receber o seguro-desemprego, orienta sobre o Programa Menor Aprendiz e oferece cursos de qualificação.

Também são promovidas oficinas profissionalizantes durante todo o ano, como técnicas de artesanato, massagem e informática, e palestras sobre o mercado de trabalho e o primeiro emprego. O telefone do CPRD é 3327-5236.

“No começo, muitos vêm só acompanhados da mãe e depois aprendem a chegar sozinhos aqui”

Sandra Fernandes, do CPRD

CONHEÇA OS PROJETOS

Solon Borges

> **NO BAIRRO FUNCIONA** o Projeto Caminhando Juntos (Cajun), que atende crianças de 6 a 15 anos dos bairros Goiabeiras, Solon Borges, Bairro República, Maria Ortiz, Jabour, Segurança do Lar, Mata da Praia, Pontal de Camburi, Morada de Camburi, Jardim Camburi, Jardim da Penha, Antônio Honório e Boa Vista.

> **O LOCAL OFERECE** diversas atividades como capoeira, música, dança, circo, coral, informática, percussão.

Segurança do Lar

> **FICA LOCALIZADO** no bairro o Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (CRPD), que atende as pessoas e os familiares por meio de encontros e cursos profissionalizantes.

> **EM OUTUBRO**, foi inaugurado o primeiro Sine especializado em atendimento à pessoa com deficiência do Estado.

Maria Ortiz

> **O CENTRO DE CONVIVÊNCIA** para a Terceira Idade (CCTI) de Maria Ortiz é um espaço que atende à terceira idade com atividades de formação cidadã, culturais, esportivas e recreativas, que proporcionam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos.

> **O OBJETIVO** é possibilitar à terceira idade espaços de convivência, favorecendo a melhoria da qualidade de vida, a valorização da autoestima, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a prevenção do isolamento social, como prevê os serviços de proteção básica.

Jabour

> **O BAIRRO POSSUI** o Abrigo para População de Rua, um espaço de moradia provisória para adultos em situação de rua que são encaminhados pelo Serviço Especializado de

Abordagem Social e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População de Rua (Centro/Pop).

> **LÁ, AS PESSOAS** são acolhidas e recebem atendimento psicossocial, participam de oficinas de alfabetização e artísticas, de palestras educativas e são encaminhados para emissão de documentos e tratamentos de saúde.

Antônio Honório

> **O CENTRO DE REFERÊNCIA** da Assistência Social (Cras) do bairro atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário e oferece projetos e serviços voltados, principalmente, para a orientação e o convívio sociofamiliar.

> **AS FAMÍLIAS** são acompanhadas por visitas domiciliares, reuniões e atividades socioeducativas, feitas por profissionais do Cras.



PMV/SECOM

CAJUN de Solon Borges

Melhor idade em ação no Centro de Convivência

Quem ainda pensa que ser feliz, realizar sonhos e desenvolver novos talentos são privilégios apenas dos jovens precisa conhecer o Centro de Convivência para a Terceira Idade (CCTI) do bairro Maria Ortiz, em Vitória.

No local, mais de 900 frequentadores da melhor idade não economizam disposição e alegria de viver.

Aulas de ginástica, informática, alongamento, artes, ioga, pilates, dança, coral de canto, tratamento e terapia ocupacional, corte e costura, crochê, coral de flauta e ioga são algumas atividades oferecidas no Centro.

Além de esbanjarem entusiasmo, os idosos do CCTI não escondem a alegria de frequentar o espaço.

“Aqui tem uma energia que cura, que rejuvenesce. Fico mais aqui do que na minha casa”, contou a aposentada Gedalva Amorim, 70 anos.

O grupo que frequenta o coral faz aulas no local e também se apresenta em eventos pela cidade. Uma das participantes, Nadir Maria Vidal dos Santos, frequenta o CCTI há 12 anos.

“Além do coral, também faço aulas teóricas de música. Gosto de tudo aqui no Centro e não imagino a minha vida sem isso tudo”, afirmou.

O morador de Maria Ortiz, Altamir Benedito Amaral, 62 anos, é integrante do coral, mas já participou de oficinas de congo, dança e teatro. “Esse lugar é uma terapia. Já vi muita gente chegar aqui deprimido, reclamando de dores, mas foi só começar a se envolver nas atividades e fazer amizades que se tornou outra pessoa”, disse.

Já a aposentada Sônia Thore, 75 anos, contou que frequenta o local há 12 anos e que não pretende sair tão cedo.

“Além do aprendizado que a gente adquire, as amizades são uma conquista que não têm preço. A gente coloca a conversa em dia, troca segredos e não vive um sem o outro. É bom demais”, afirmou.

ATIVIDADES EXTRAS

O Centro de Convivência para a Terceira Idade oferece atividades diárias e também extras, como festas de datas comemorativas, passeios recreativos, caminhada e ato público contra violência à pessoa idosa, comemoração de aniversários, além de encontros de corais, de peças teatrais e outras.



ALESSANDRA TONINI

TURMA do coral solta a voz

Moradores propõem melhorias

Mais de 200 pessoas participaram da reunião do Gabinete Itinerante com perguntas, sugestões e reivindicações

Com o objetivo de transformar a ideia de gestão compartilhada em realidade, a Prefeitura de Vitória realizou mais um encontro do Gabinete Itinerante na capital, no último dia 25. Desta vez, foi na região da Grande Goiabeiras que os moradores tiveram a oportunidade de dar opiniões, fazer reivindicações e sugestões para melhorar a qualidade de vida na região.

O encontro aconteceu na quadra de esportes que fica anexa à Polícia Interativa do bairro. Apesar da chuva, mais de 200 pessoas estavam presentes e participaram ativamente com perguntas, elogios e sugestões.

A moradora Marlinda Haddad fez questão de acompanhar a reunião. “Acho muito importante a prefeitura promover esses encontros, estabelecer esse contato direto com a população, sem intermediários. A pauta de assuntos foi muito bem elaborada, pois todos os temas são de interesse da comunidade”, afirmou.

No encontro estavam o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, e toda a sua equipe de secretários para responder às perguntas dos mora-

dores, que puderam se inscrever para fazer comentários e esclarecer suas dúvidas.

O Gabinete Itinerante começou a ser desenvolvido antes mesmo de Luciano Rezende tomar posse, ainda no período de transição da administração anterior para a atual. A ação continuará durante todo o mandato.

A gestão compartilhada é uma das marcas da atual administração de Vitória. O modelo tem o objetivo de envolver a população nas escolhas das ações da prefeitura e permite buscar problemas reais das comunidades e soluções efetivas.

“O Gabinete Itinerante é uma iniciativa muito simples, mas muito importante porque a prefeitura se coloca na mesma condição de todos os moradores da cidade. Através do diálogo, conseguimos avançar nos desafios que a cidade ainda tem”, afirmou o prefeito.

Segurança pública, regularização fundiária, construção do novo centro esportivo, construção do novo prédio da Emef Arthur da Costa e Silva, Programa Esporte Noturno e programa Vitória Alfabetizada foram alguns dos assuntos discutidos na reunião.

“É muito importante estabelecer esse contato direto com a população, sem intermediários”

Marlinda Haddad, moradora

CENAS DA REUNIÃO

ALESSANDRA TONINI



OS MORADORES Marlinda e Paulo fizeram questão de participar do encontro para discutir as melhorias para a comunidade.

YURI BARICHIVICH/PMV



PREFEITO E SECRETÁRIOS: reunião tem o objetivo de envolver a população nas escolhas das ações da Prefeitura de Vitória.



YURI BARICHIVICH/PMV

O PREFEITO LUCIANO REZENDE respondeu às perguntas e sugestões dos moradores de Goiabeiras

ASSUNTOS DISCUTIDOS NO GABINETE ITINERANTE

PMV/SECOM



Climatização das escolas

A prefeitura pretende instalar ar-condicionado em todas as 101 escolas municipais da capital. Primeiro, serão climatizadas as unidades que apresentam mais necessidade, mas até 2016 todas as escolas serão beneficiadas. A novidade foi muito bem recebida pela comunidade, já que a região possui diversas instituições de ensino.

“Na maior parte do ano faz muito calor aqui na cidade e a climatização é fundamental para oferecer o conforto que alunos e professores precisam dentro da sala de aula. É uma iniciativa inédita e está mais do que aprovada”, afirma a moradora de Goiabeiras, Letícia dos Santos.

YURI BARICHIVICH/PMV



Vitória Alfabetizada

Durante a reunião do Gabinete Itinerante, o prefeito Luciano Rezende reforçou o compromisso da atual gestão em eliminar o analfabetismo na capital, através do programa Vitória Alfabetizada, que pretende alfabetizar cerca de quatro mil pessoas. Na Grande Goiabeiras há um total de 522 pessoas que ainda não sabem ler e Luciano pediu a colaboração da comunidade em indicar as pessoas que precisam do benefício.

FÁBIO NUNES



Esporte noturno

Estão sendo feitas reuniões com a comunidade para definir a implantação de atividades esportivas noturnas na região.

Juntamente com os moradores, a prefeitura irá definir os horários e locais mais apropriados para as práticas esportivas noturnas. Uma nova reunião acontecerá no próximo dia 10 para definir o formato do programa. Essa iniciativa tem o objetivo de oferecer atividades saudáveis a moradores, principalmente aos jovens.

FÁBIO NUNES



Regularização fundiária

A prefeitura informou que está cumprindo todo o cronograma para agilizar o processo de regularização dos imóveis da região da Grande Goiabeiras, assim como nas outras áreas da cidade.

Segundo o prefeito Luciano Rezende, duas etapas já foram aprovadas pela prefeitura e, por isso, dezenas de famílias do local já regularizaram a situação. A administração segue com os trabalhos no sentido de reduzir ao máximo a burocracia.

Mais segurança para ciclistas

ADRIANO HORTA - 04/02/2013

A avenida Adalberto Simão Nader será a primeira de Vitória a receber sinalização que irá demarcar o tráfego de bicicletas na via

S seja para trabalhar, passear ou simplesmente praticar atividade física, muitos moradores de Vitória optam pelo uso da bicicleta. Na Grande Goiabeiras não é diferente e boa parte dos ciclistas tem como trajeto a avenida Adalberto Simão Nader, que liga a região à orla de Camburi e outros bairros.

Para oferecer mais segurança às pessoas que andam de bicicleta no local, a Prefeitura de Vitória irá sinalizar faixas compartilhadas na avenida.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) determina que onde não existem ciclovias ou ciclofaixas o ciclista deve pedalar na faixa de rolamento, no mesmo sentido dos carros, mais próximo à linha de bordo (perto do meio-fio).

A prefeitura vai demarcar o trajeto para ciclistas na pista de carros, com pinturas de desenhos de bicicletas, e placas, de modo a organizar o trajeto compartilhado por automóveis e bicicletas.

Nas áreas dos semáforos, será implantado o bike box, que é aquela pintura que reserva espaço na frente dos carros para os ciclistas.

“Vai ficar bem mais seguro para os ciclistas, que devem andar na faixa de rolamento. Cada vez que se pinta e sinaliza, é possível mostrar quem é prioridade no trânsito. Quanto mais o motorista vê a sinalização, mais ele entende que deve reduzir a velocidade e respeitar o

que está sendo determinado”, reforçou o secretário municipal de Transportes, Max da Mata.

A prefeitura já mandou confeccionar as placas e, assim que ficarem prontas, inicia também a pintura da pista. Os trabalhos serão concluídos ainda neste ano.

O secretário explicou ainda que a avenida Adalberto Simão Nader será o primeiro local de Vitória a receber esse tipo de sinalização e outros pontos da cidade serão contemplados, como parte da rodovia Serafim Derenzi, avenida Maruípe, dentre outras.

A novidade foi anunciada na reunião do Gabinete Itinerante, que aconteceu em Goiabeiras, no último dia 25.

Os ciclistas devem sempre trafegar na faixa de rolamento, no mesmo sentido dos carros e à direita da pista.

Já os motoristas têm que resguardar uma distância de um metro e meio na lateral do ciclista.

SAIBA MAIS

Bike box

- > **A PREFEITURA** vai demarcar o trajeto para ciclistas na pista de carros, com pinturas e placas.
- > **NAS ÁREAS** dos semáforos, será implantado o bike box, que é aquela pintura que reserva espaço na frente dos carros para os ciclistas.



HOMEM de bicicleta na pista: diversos pontos da cidade serão sinalizados



AVENIDA Adalberto Simão Nader: local receberá pinturas e placas

OUTROS TEMAS

ALESSANDRA TONINI



Acolhimento

A existência de pessoas em situação de rua em praças do bairro foi um dos problemas apresentados na reunião. Desde janeiro, a prefeitura faz um trabalho de acolhimento a essas pessoas em vários pontos da capital. Assim como conseguiu reduzir a incidência de pessoas em diversos pontos da cidade, Goiabeiras também recebe atenção. O acolhimento inclui abordagem e encaminhamento para abrigos e tratamento.

Programa de Saúde da Família

Outra reivindicação discutida no encontro foi a implantação de uma equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) na região de Goiabeiras.

O programa está sendo implantado em toda a capital e, segundo o prefeito, a administração está trabalhando para atingir a meta de 100% de cobertura.

Orçamento participativo

Côm 82 obras em andamento, a Prefeitura de Vitória irá retomar, no ano que vem, as reuniões do Orçamento Participativo. Os moradores irão discutir as obras que serão feitas no município. O prefeito Luciano Rezende informou que as obras serão concluídas no mesmo ano.

PMV/SECOM



Mais vagas nas creches

Sobre a necessidade de vagas em centros de educação infantil (Cmeis), o prefeito Luciano Rezende informou que a meta até 2016 é atender toda a demanda da cidade, sem que seja preciso fazer sorteios. Para isso, serão construídas mais unidades de ensino no município.

Bem-estar animal

Ações que promovem a proteção e o bem-estar dos animais são medidas solidárias que também contribuem para a saúde de todos.

A prefeitura vem realizando algumas iniciativas, como castração e feiras de adoção pela cidade. O assunto também foi discutido na reunião do Gabinete Itinerante.

DIVULGAÇÃO



ALESSANDRA TONINI



Reforço na segurança

Em resposta às reivindicações sobre o reforço na segurança, o prefeito informou que o município tem feito muitos investimentos nessa área. Desde abril deste ano, os agentes da Guarda Municipal fazem patrulhamento 24 horas, contribuindo para a redução do número de ocorrências em toda a cidade.

Vitória será contemplada com novas câmeras de videomonitoramento, incluindo a Grande Goiabeiras.